



ÁFRICA/NÍGER – Tiroteio de Niamey: provavelmente foi um falso alarme

Niamey (Agência Fides) – O tiroteio nos arredores da escola de polícia nacional de Niamey, capital de Níger, ocorrido na noite entre 11 e 12 de junho, assume uma nova dinâmica. Uma fonte missionária informa à Fides que segundo “as autoridades policiais nigerinas e os responsáveis da segurança, tratou-se de um ‘simples’ descontrole das sentinelas. Felizmente ninguém ficou ferido e a situação está calma”. “Todos estão nervosos, porque sem eletricidade se dorme pouco e viram os soldados morrerem nos atentados de Agadez, Arlit e na prisão Niamey”, comenta a nossa fonte. A falta de eletricidade deixou a cidade no escuro, o que favorece a ação de grupos armados. Se confirmado, o ataque contra a escola de polícia seria o quarto ataque de grupos jihadistas em Níger no último mês. A situação na capital nigerina continua tensa porque, como informa o missionário, “as autoridades repetem o apelo para sair de casa somente quando necessário e a submeter-se a perquisições das forças da ordem”. “As áreas centrais da cidade estão cercadas com arame farpado e os veículos passam um por vez. A própria estrada que passa pela Presidência da República está fechada”. “Para que, como eu, está aqui há trinta anos, estas medidas não são novidade. Até meados da década de noventa, nenhum taxi passava diante da Presidência nem diante da guarda presidencial, mesmo que as estradas fossem abertas”, conclui o missionário. (L.M.) (Agência Fides 13/6/2013)